*Artigo

De pés no chão

Monte Carlo nunca hostilizará o trade turístico. Paris continuará se rendendo ao Arco do Triunfo, ao Louvre.

Para os locais, a lavoura do fumo em Santa Cruz do Sul é intocável. No mundo é assim: governantes e governados se unem por seus interesses comuns.

A exceção fica por conta de Mato Grosso, onde um barulhento grupo sataniza a sojicultura e dispensa aos seus agricultores a pecha de barões da soja.

Desde 1997, para exportação, a soja é desonerada do ICMS pela Lei Kandir. Desde então ocupa lugar de destaque na balança comercial brasileira e representa estratégico componente da política de segurança alimentar mundial.

Em Mato Grosso não se pode falar em 20 anos de desoneração da soja, porque antes dessa política tributária não havia grãos para exportação.

O cultivo global das culturas mato-grossenses em 1996, na véspera da entrada em vigor da Lei Kandir, era de 12 milhões de toneladas. Ninguém isenta de tributo aquilo que não existe.

Mato Grosso tem um conjunto de fatores favoráveis ao cultivo da soja. Porém, na outra ponta, pesa em desfavor o índice de continentalidade – indicador que mede a distância da lavoura ao porto. Em todas as direções o escoamento dos grãos enfrenta quilometragem que rouba lucratividade.

Testemunhei a soja chegar ao abençoado Mato Grosso em 1973 pelas mãos do pioneiro Adão Riograndino Salles Mariano, numa região onde o planalto de Rondonópolis começa a ceder lugar ao Pantanal.

Também acompanhei a ousadia de Munefume Matsubara, que investiu US$ 1 mi em pesquisas, em Sorriso, para provar a viabilidade de se cultivar abaixo do Paralelo 13.

Na safra pioneira de Matsubara em 1977/78 numa área de 3.600 ha, a produtividade alcançou 15 sacas/ha com a cultivar UFV-1.

Vi cidades nascerem dos sonhos de Norberto Schwantes, Ênio Pipino, Claudino Francio, Zé Paraná e se transformarem em polos.

Antes que se assentasse o primeiro tijolo em Sapezal, o arquiteto e agora deputado federal Adilton Sachetti comemorava o projeto urbanístico de sua autoria para André Maggi, que diversificava seu leque empresarial com a construção de uma cidade com o DNA da soja no Chapadão do Parecis.

Defendo uma reforma tributária e essa não pode excluir nenhum produto. Portanto, a questão da soja deve ser analisada dentro de uma conjuntura, não isoladamente.

Mas quanto a isso é preciso que se esclareçam duas coisas.

Primeiro: nenhum país exporta tributos e a velha e boa regra do mercado vigora nas exportações, com os chineses e a União Europeia importando o grão para garantir mercado de trabalho aos seus.

Segundo: Mato Grosso com 3,2 milhões de habitantes não tem mercado para consumo elevado da leguminosa, nem mesmo indiretamente quando ela se transforma de proteína vegetal em proteína animal.

Creio que é preciso esvaziar o debate com o fígado e levá-lo para o solo, que é onde se cultiva e onde se bota os pés no chão.

EDUARDO GOMES é jornalista do Diário de Cuiabá.
eduardo@diariodecuiaba.com.br

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Nono dígito a partir de amanhã

A partir de amanhã, 29 de maio, os números dos celulares de todo o Mato Grosso serão alterados. O dígito 9 deverá ser acrescentado antes do número telefônico para ligações para celulares de DDDs 65 e 66, assim como 61 (no Distrito Federal), 62 e 64 (Goiás), 63 (Tocantins), 67 (Mato Grosso do Sul), 68 (Acre) e 69 (Rondônia). O objetivo é aumentar a disponibilidade de números na telefonia celular, dar continuidade ao processo de padronização da marcação das chamadas e garantir a disponibilidade de números para novas aplicações e serviços. O dígito 9 deverá ser acrescentado à esquerda dos atuais números, que passarão a ter o seguinte formato: 9xxxx-xxxx. Por um determinado período, as ligações marcadas com oito dígitos ainda serão completadas, para adaptação das redes e dos usuários. As chamadas feitas com 8 dígitos e com 9 dígitos serão completadas normalmente de 29 de maio a 7 de junho. É o período de "duplo convívio". E as chamadas com 8 dígitos receberão mensagem orientativa sobre a mudança, entre 8 de junho de 2016 e 5 de setembro.

Sarau Cultural

Mais uma edição do Sarau Cultural foi promovida pelo Departamento de Cultura de Tangará da Serra. Sob a coordenação do músico e arte educador Anselmo Parabá o evento aconteceu no Centro Culturalna última quarta-feira. Reunindo boa parcela da classe artística tangaraense o Sarau já se tornou uma tradição na cidade.

Apresentações

"Tivemos várias apresentações, músicas, instrumentos, artes de diversos segmentos. Mais uma vez o Sarau superou todas as nossas expectativas e foi um grande sucesso". Um dos destaques do evento foi a mostra de fotos antigas de Tangará e a exposição itinerante 'Tangará Minha Cidade', como forma de celebrar os 40 anos do Município.

Oportunidade

A Atento, empresa de serviços de gestão de clientes e terceirização de processos de negócios, está selecionando candidatos para 748 oportunidades de emprego em quatro estados. São 50 vagas para consultores de vendas presencias, divididas em diversas localidades, entre elas Tangará da Serra.

Inscrições

Os interessados devem se cadastrar no site candidatos.atento.com.br ou enviar o currículo para recrutamento@atento.com.br. Mais informações podem ser levantadas por meio do telefone 0800 771 4014. Os candidados ao cargo de consultor de vendas presenciais devem ter ensino médio completo e ter mais de 18 anos.

*Bastidores da Política

Sem aulas

Cerca de 16 mil alunos de 13 campi da Unemat ficarão sem aula a partir do último dia deste mês. O motivo também está ligado ao não pagamento da RGA, que atingiu os mais de mil servidores da instituição. A Associação dos Docentes informou que o corte da recomposição da inflação foi apenas a gota d'água que faltava para que o "copo entornasse".

E mais

A categoria elenca diversos outros problemas, como a estrutura precária que afeta diretamente as aulas e o reposicionamento de carreira. De acordo com o presidente da Adunemat, Luiz Jorge Brasilino da Silva, a paralisação se estende não só aos docentes da Unemat, mas a todos os demais servidores ligados ao Executivo Estadual.

Solidariedade

Apesar de serem os mais prejudicados, os alunos da Unemat mostraram solidariedade diante da luta dos professores e técnicos da instituição. "Há os que não entendem e acreditam que serão prejudicados integralmente por conta da greve. Porém, a maioria relata que entende a situação delicada em que nos encontramos e, por isso, nos apoia".

Repatriação de recursos

Os municípios e o movimento municipalista foram, mais uma vez, derrotados com a rejeição do destaque do veto presidencial sobre o Projeto de Lei (PL) 2960/15 que trata da repatriação de recursos financeiros. O destaque pretendia permitir a divisão de metade do valor da multa arrecadada pela União com os Estados e Municípios.

Divisão

A divisão, segundo a proposta, seria por meio de depósito nos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e de Participação dos Municípios (FPM). Porém, a Câmara dos Deputados rejeitou, por 162 votos a 129, o destaque do PT, do PCdoB e do PP contra o veto parcial. Com este resultado, a matéria não foi votada pelo Senado.

Mais

Mesmo com os compromissos firmados com o movimento municipalista, os deputados seguiram a orientação do presidente em exercício Michel Temer. Segundo o governo interino, o item vetado trazia benefícios excessivos aos potenciais contemplados com as regras. O texto foi transformado na Lei 13.254/16.

Repúdio

Todas as Entidades Municipalistas estão repudiando a posição dos deputados federais que traíram a população ao permitir que o governo federal faça seu caixa em prejuízo dos 5.570 municípios brasileiros. Do Estado, os deputados Adilton Sachetti, Fabio Garcia, Victorio Galli e Valtenir Pereira votaram contra os interesses dos municípios.

Farol baixo

O presidente interino Michel Temer sancionou esta semana a Lei 13.290/2016, que torna obrigatório o uso de farol baixo nas rodovias durante o dia. A medida entrará em vigor em 45 dias, ou seja, os motoristas terão até 8 de julho para se adaptarem à nova regra. A partir dessa data, quem for flagrado com as luzes apagadas será multado em R$ 85,13.

Sintep usa professores para defender volta de Dilma, diz Wilson

O líder do Governo na Assembleia, deputado Wilson Santos (PSDB), condenou a ação do Sintep de Mato Grosso, que teria utilizado a pauta salarial dos professores com o Executivo como palco de apoio ao retorno da presidente Dilma Rousseff (PT) à Presidência da República. Para o tucano, profissionais da Educação estão sendo coagidos a participar do movimento nacional petista contra o mandato do presidente interino Michel Temer (PMDB). "A estratégia do medo, da mentira, vem sendo adotada em todo o Brasil para fragilizar gestões de governadores do PSDB. Aqui em Mato Grosso chegam ao cúmulo de invadir salas de aula para dizer aos estudantes que o governo Pedro Taques vai cobrar mensalidade", afirmou o parlamentar, nesta sexta-feira. Wilson Santos lembrou que, não só alunos, mas professores estão sendo induzidos ao erro. Ele lembrou que documento aprovado pelo Sintep, supostamente sobre pauta salarial, teria sido fraudado para beneficiar o movimento nacional petista.